



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

PROPOSTA CCEEQ Nº 18/2023

Processo: 00.005725/2023-99

Tipo do Processo: Finalístico: Proposta de Coord. de Câmaras Especializadas ou Coord. Nac. de Comissões de Ética

Assunto: Proposta CCEEQ nº 18/2023 - Contribuição para o objetivo 6 da ODS no Brasil

Interessado: Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química

TEMA (art. 2º da Resolução nº 1.012/2005):	X	I - exercício e atribuições profissionais;
		II - registro de profissionais e de pessoas jurídicas;
		III - verificação e fiscalização do exercício e atividades profissionais; e
		IV - responsabilidade técnica e ética profissional
ASSUNTO:	Contribuição da CCEEQ para o objetivo 6 da ODS no Brasil	
ITEM DO PROGRAMA DE TRABALHO :	Item 6	

Os Coordenadores e Representantes de Plenário da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química dos Creas reunidos em Salvador-BA, no período de 4 a 6 de outubro de 2023, aprovam proposta de seguinte teor:

a) Situação Existente:

I) DA SOLICITAÇÃO DA CEEP:

Apresentar propostas da modalidade, que atendam ao menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: Objetivo 06 da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Água limpa e saneamento.

II) DO OBJETO DA SOLICITAÇÃO:

Refere-se como Objeto central da solicitação apresentar contribuição do Sistema para pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU são metas globais para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. As engenharias da modalidade química desempenham um papel fundamental na promoção desses objetivos, seja por meio do desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, pela redução do impacto ambiental das indústrias da modalidade química ou pela melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Os objetivos da ODS 6 (Água Potável e Saneamento) para a Engenharia da modalidade Química incluem:

1. Tratamento de água: Desenvolver tecnologias e processos avançados para o tratamento de água, garantindo que a água seja segura para consumo humano, reduzindo a disseminação de doenças transmitidas pela água.

2. Eficiência no uso da água: Projetar sistemas industriais que minimizem o consumo de água e promovam a reutilização e a reciclagem de água, contribuindo para a gestão sustentável dos recursos hídricos.

3. Qualidade da água: Monitorar e controlar a qualidade da água em processos industriais para evitar a poluição da água e garantir que os efluentes sejam tratados de forma eficaz.

4. Gestão de efluentes: Desenvolver tecnologias de tratamento de efluentes industriais que reduzam a carga de poluentes liberados no meio ambiente, protegendo ecossistemas aquáticos e a saúde humana.

5. Uso seguro de produtos químicos: Garantir que produtos químicos utilizados em processos industriais não contaminem a água potável, cumprindo regulamentações de segurança ambiental.

6. Acesso universal à água potável: Contribuir para a disponibilidade de água potável para comunidades locais, especialmente em áreas com escassez de água, por meio de tecnologias e práticas de tratamento adequadas.

7. Redução de riscos de desastres relacionados à água: Desenvolver sistemas de alerta precoce e tecnologias de mitigação de riscos de inundações e secas, que podem afetar a disponibilidade de água potável.

8. Conscientização e educação: Promover a conscientização sobre o uso responsável da água e a importância da preservação dos recursos hídricos, tanto dentro das indústrias da modalidade química quanto em comunidades locais.

9. Parcerias para a água: Colaborar com governos, organizações não governamentais e outras partes interessadas para abordar questões relacionadas à água, compartilhar melhores práticas e buscar soluções conjuntas.

10. Saneamento adequado: Contribuir para o desenvolvimento de tecnologias e processos de saneamento que assegurem o tratamento eficiente de esgotos e resíduos sólidos, melhorando a qualidade de vida das comunidades.

Esses objetivos da ODS 6 destacam a importância da Engenharia da modalidade Química na proteção e gestão dos recursos hídricos, bem como na promoção do acesso universal à água potável e do saneamento adequado, contribuindo para a saúde pública e a sustentabilidade ambiental.

b) Propositura:

A Coordenadoria de Câmaras Especializadas da Modalidade Química (CCEEQ), visando subsidiar, de forma técnica, as ações do CONFEA referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil, SUGERE aos Creas que incluam no Plano de Fiscalização Anual a verificação de responsável técnico legalmente habilitado nos segmentos apresentados nos itens de 1 a 6 da justificativa da presente proposta, que pode ser realizada, por exemplo, em empresas que trabalham com gestão de efluentes, estações de tratamento de água e esgoto, saneamento entre outras pertinentes às áreas afins, visando

garantir o acesso à água potável de forma segura e acessível a todos, melhorar a qualidade de vida das pessoas e preservar a sustentabilidade dos recursos hídricos alinhados ao Objetivo 06 da ONU: Água limpa e saneamento.

c) Justificativa:

As engenharias da modalidade química são essenciais para o desenvolvimento de processos de tratamento de água, instalações de tratamento de água industrial e de rejeitos industriais eficientes e sustentáveis, contribuindo para a inovação tecnológica e a construção de infraestrutura adequada.

A ODS 6 (Água Potável e Saneamento) é altamente relevante para as Engenharias da modalidade Química por várias razões:

1. Tratamento de água: A Engenharia da modalidade Química desempenha um papel crítico no desenvolvimento de tecnologias e processos de tratamento de água. Isso inclui a purificação da água para torná-la potável e a remoção de poluentes, contribuindo diretamente para a consecução da meta de acesso à água potável e saneamento adequado.

2. Gestão de recursos hídricos: A Engenharia da modalidade Química pode contribuir para a gestão sustentável dos recursos hídricos, desenvolvendo tecnologias de conservação de água, reciclagem e tratamento de efluentes industriais, ajudando a preservar a disponibilidade de água limpa.

3. Sustentabilidade ambiental: A Engenharia da modalidade Química também está envolvida na minimização da poluição da água causada por atividades industriais. Adotar práticas sustentáveis nesse setor contribui para a proteção de ecossistemas aquáticos e a manutenção da qualidade da água.

4. Responsabilidade social: A Engenharia da modalidade Química tem a responsabilidade de garantir que seus processos industriais não afetem negativamente o acesso à água potável e ao saneamento de comunidades locais. Isso está alinhado com o compromisso da ODS 6 de garantir que ninguém seja deixado para trás.

5. Inovação em tratamento de água: A pesquisa e o desenvolvimento em Engenharia da modalidade Química podem levar a avanços na remoção de poluentes emergentes e na melhoria das tecnologias de tratamento de água, tornando-as mais eficazes e acessíveis.

d) Fundamentação Legal:

- 1) Lei Federal 5.194 de 1966.
- 2) Resolução Confea 1.012/2005.
- 3) Portaria de Consolidação nº 5 de 2017.
- 4) Agenda 2030 da ONU de 2015.

e) Sugestão de Mecanismos de ação:

Como Mecanismo de Implementação da presente proposta, a Coordenadoria de Câmaras Especializadas da Modalidade Química (CCEEQ), SUGERE Encaminhar à Comissão de Ética e Exercício Profissional no CONFEA (CEEP), para conhecimento, análise e deliberação.

FOLHA DE VOTAÇÃO

CREA	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	OBSERVAÇÃO
Crea-AC				
Crea-AL				
Crea-AM	X			
Crea-AP				
Crea-BA	X			
Crea-CE				Coordenador nacional - 2023
Crea-DF				
Crea-ES				
Crea-GO	X			
Crea-MA				
Crea-MG	X			
Crea-MS				
Crea-MT				
Crea-PA	X			
Crea-PB	X			
Crea-PE				
Crea-PI				
Crea-PR	X			Participação virtual
Crea-RJ	X			
Crea-RN	X			
Crea-RO				
Crea-RR				
Crea-RS	X			
Crea-SC	X			
Crea-SE	X			
Crea-SP	X			
Crea-TO				
TOTAL	13			
Desempate do Coordenador				

X	Aprovado por unanimidade		Aprovado por maioria		Não aprovado
---	--------------------------	--	----------------------	--	--------------

Eng. Quím. André Casimiro de Macêdo
Coordenador Nacional da CCEEQ



Documento assinado eletronicamente por **André Casimiro de Macedo**, **Usuário Externo**, em 17/10/2023, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.confex.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0828857** e o código CRC **69F88799**.